

LIÇÃO 1

Pessoas que Lideram e Pessoas que as Seguem

“Sinto-me contente por vos dizer que escolhemos um líder para os jovens”, disse o pastor. “Quero que o nosso trabalho melhore.

Há um grande número de jovens que precisam de ser alcançados. Não posso fazer tudo sozinho, e agora Deus ofereceu-nos um excelente auxiliar. Este é o Sr. Pedro Oliveira”.

Pedro sorria, ao encaminhar-se decidido para diante dos jovens. E então disse:”Muito obrigado. Sinto que Deus me guiou até aqui. Peço-vos que orem, para que eu seja um bom líder.”

Aquele foi um momento inesquecível para Pedro. Ele nascera numa família evangélica, e tinha servido o Senhor desde a idade de criança. Sempre acreditara que Deus o colocaria numa posição de liderança. Um dia, dissera aos irmãos mais velhos: “Sei que serei um líder. É possível que um dia os membros da minha família estejam entre aqueles que me seguem.”

“Que grande líder tu serás!” disseram troceiramente os irmãos. Os seus próprios pais o advertiram: “Não te deixes levar por ideias de grandeza, filho!”

Agora, porém, aqueles sonhos estavam a cumprir-se. Ele fora escolhido para ser líder, passando por cima dos seus irmãos e de outros membros da igreja. E Pedro pensara no seu coração: “Mostrarei aos meus irmãos e a todos os outros, que posso ser um bom líder. Planearei com cuidado e darei indicações claras a todos os jovens. Cuidarei para que as coisas sejam bem feitas, e o trabalho do Senhor irá prosperar.”

Qual é a sua opinião a respeito do Pedro? Porventura, ele compreende o que significa ser um líder? Será ele um bom líder? Nesta lição veremos o exemplo dado por um dos líderes escolhidos por Deus. Isso ajudar-nos-á a discutir sobre estas questões, e a começar o nosso estudo sobre como são os líderes cristãos, e como eles trabalham com as pessoas, a fim de cumprirem os propósitos de Deus.

Sumário da Lição

A LIDERANÇA NO PLANO DE DEUS

Definição de Liderança

Provas Históricas

Narrativas Históricas

Chamadas e Instruções Directas

Dons Ministeriais

Qualificações e Responsabilidades

UM MODELO BÍBLICO – JOSÉ

José – Um Líder na Escravidão

José – Um Líder na Prisão

José – Um Líder no Triunfo

CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES

Qualidades de Um Líder

Objectivos da Lição – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Descrever o papel dos líderes dentro do plano de Deus.
2. Enumerar as características típicas de pessoas que são bem sucedidas em posições de liderança.
3. Reconhecer exemplos de características de liderança, em material bíblico e em situações da vida diária.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia cuidadosamente a secção preliminar deste manual de estudo autodidáctico. Encontrará exemplos dos tipos de perguntas de estudo usados neste manual, e como deverá responder a cada uma delas.
2. Leia cuidadosamente as páginas iniciais desta lição e o sumário que oferecemos. Leia os objectivos, tanto os objectivos da lição enunciados no seu começo, bem como os objectivos de capacitação dados ao longo da lição. Esses objectivos dir-lhe-ão o que deverá ser capaz de fazer após ter estudado a lição. As perguntas de estudo e o auto-teste estão baseados nesses objectivos.

3. Antes de começar a lição, saiba o significado de cada palavra-chave no glossário encontrado no final deste manual. Num estudo especializado, como o estudo sobre liderança, algumas palavras adquirem um sentido ligeiramente diferente do que têm na linguagem comum. Portanto, é importante que compreenda correctamente esses vocábulos.
4. Leia a lição e faça os exercícios no desenvolvimento da lição. Não deixe de ler os textos bíblicos que lhe forem recomendados. Isto é necessário para que compreenda perfeitamente bem o material da lição. Anote as respostas às perguntas nos espaços a isso destinados. As respostas mais longas deverá escrevê-las num caderno separado. Aproveitará melhor os seus estudos se adquirir o hábito de escrever algo de si mesmo, antes de examinar as respostas que fornecemos. Compare então as suas respostas com aquelas que damos no fim de cada lição.
5. Faça o auto-teste no final da lição. Verifique cuidadosamente as suas respostas, comparando-as com aquelas que damos no fim deste manual.

Palavras-Chave

consonância vangloriar-se preterido retorquir

A LIDERANÇA NO PLANO DE DEUS

Antes de continuarmos a pensar sobre o Pedro Oliveira, consideremos a questão básica de porque nos interessamos pelo assunto da liderança. Por que motivos existem líderes? Se pensar sobre isto, começará a compreender que há alguma forma de liderança, sempre que duas ou mais pessoas estão a fazer alguma coisa juntas. Talvez diga à outra pessoa, quando começam a levantar uma caixa pesada ou um pedaço de madeira: “Pega na outra ponta, que eu pego nesta.” A outra pessoa então coopera com a sua sugestão, e eis que, subitamente, se tornou um líder. A liderança é algo necessário quando os membros de uma família trabalham juntos. No campo ou nas fábricas, há sempre líderes. Numa escola ou numa igreja, há pessoas que lideram e pessoas que seguem os líderes. Porque é que é assim? Qual ou quais razões podemos dar para explicar isso?

1. A principal razão da necessidade de liderança é para:

- a) que as pessoas sejam organizadas em grupos.
- b) que as pessoas capazes exercitem controle sobre outras.
- c) que seja atingido um certo propósito.

Definição de Liderança

Objectivo 1. Explique o que se compreende com a expressão: o plano de Deus.

A liderança é algo necessário quando se quer cumprir um propósito qualquer – quando se quer que algo seja feito. Existe a ideia de liderança cristã porque Deus tem um propósito em vista. Há algo que Ele quer que seja feito. Ele quer expressar o Seu amor e misericórdia a todas as pessoas à face da Terra, e Ele quer ser amado e adorado por elas. Deus traçou um plano bem definido, pelo qual a Sua vontade será cumprida. Portanto, quando falamos sobre o *plano de Deus*, queremos dizer com isso que Deus tem uma maneira certa e específica de cumprir o Seu propósito, e Ele providenciará para que tal se cumpra.

Um aspecto importante do plano de Deus é que a Sua obra seja realizada por pessoas guiadas e capacitadas pelo Espírito Santo. Deus escolhe as pessoas e destina-lhes tarefas específicas, a fim de que o Seu propósito seja realizado.

2. Combine a afirmação à esquerda com aquela em baixo que melhor descreve a situação.

_____ a) O líder exorta todos a trazer visitantes à igreja.

_____ b) O líder diz: “O nosso objectivo é 200 pessoas a frequentar a igreja na semana que vem”.

_____ c) O líder dá a cada obreiro uma lista de pessoas a ser visitadas durante a semana.

1. O líder tem um plano. 2. O líder não tem nenhum plano 3. O líder tem um propósito

3. Quando dizemos que Deus tem um plano, queremos dizer com isso que (circule a letra de cada frase certa):

a) Deus opera sempre da mesma maneira.

b) Deus tem uma maneira específica de cumprir o Seu propósito.

c) Deus faz a Sua obra sem envolver pessoas.

d) Deus sabe de antemão o que fazer.

Provas Históricas

Objectivo 2. Reconheça as provas que demonstram que a liderança eclesiástica faz parte do plano de Deus.

Narrativas Históricas

Não há dúvidas que o conceito ou princípio de liderança faz parte dos planos do Senhor. Sabemos disso com base nos nossos estudos sobre as narrativas bíblicas acerca do relacionamento entre Deus e o homem. Quando lemos nas Escrituras as descrições dos acontecimentos, vemos que não há incidente que mostra Deus a desenvolver os Seus propósitos, dando instruções idênticas ou semelhantes para cada indivíduo que será afectado com a Sua mensagem ou plano de acção. O método divino consiste em trabalhar por intermédio de indivíduos. Estes compartilham com outros e envolvem-se com outros, de acordo com aquilo que cada um recebeu do Senhor. Deus requer de certas pessoas que elas se sintam responsáveis pela execução dos Seus planos revelados na Bíblia. O resultado disso é que indivíduos assim responsabilizados passem a ocupar postos de liderança; e, em muitos casos, organizem grupos que lideram, levando os seus membros na direcção do objectivo indicado pelo Senhor. Portanto, podemos afirmar que uma das provas que a liderança está incluída nos planos de Deus é a prova das *narrativas históricas*. Diversas dessas narrativas figuram neste curso.

Chamadas e Instruções Directas

A chamada real de Deus acha-se registada em certo número das narrativas bíblicas. Deus revela a certos indivíduos que eles foram escolhidos para levarem a cabo o Seu plano. Em alguns casos, Deus chega a dar-lhes instruções pormenorizadas. Portanto, uma outra prova da necessidade de liderança, dentro do plano de Deus é a prova das *chamadas e instruções directas*. Um desses exemplos é a chamada do apóstolo Paulo, a qual examinaremos na terceira lição.

Dons Ministeriais

Os escritores sagrados, impelidos pelo Espírito Santo, afirmam que Deus *dá* à Sua Igreja certos indivíduos para ocuparem posições específicas. Esses indivíduos são chamados apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres (Efésios 4:11-16; Romanos 12:6-8). Tais pessoas certamente ocupam posições de liderança. E, além disso, Deus atribui à Igreja capacidade e operações que exigem liderança, como é o caso do dom de administração, e o dom de servir. Os estudiosos da Bíblia referem-se a essas pessoas e a essas operações como *dons ministeriais*. Esses dons espirituais são provas da importância da liderança cristã dentro do plano de Deus.

Qualificações e Responsabilidades

Uma outra prova de que o plano de Deus inclui a ideia de liderança são as listas de descrições detalhadas das *qualificações e responsabilidades* dos líderes, conforme as lemos na Bíblia. No Antigo Testamento, encontramos pormenores acerca de reis e sacerdotes. No Novo Testamento, são claramente especificadas as qualificações dos líderes eclesiásticos. Os apóstolos mostraram-se muito empenhados em garantir que pessoas que ocupassem posições de liderança fossem qualificadas espiritual, moral e mentalmente. Mais adiante, neste curso, consideraremos de forma mais detalhada a chamada divina, os dons espirituais e as qualificações bíblicas para a liderança cristã. Estudaremos exemplos bíblicos. Mencionamos agora essas questões só como provas de que a liderança cristã faz parte do plano de Deus.

As organizações eclesiásticas com as quais a maioria de nós está familiarizada, têm sido fundadas com base na crença dos homens de que Deus chama líderes e os orienta, com o propósito de executar o Seu plano na terra.

4. Eis algumas citações breves extraídas da Bíblia. Leia-as com atenção. Se quiser obter uma compreensão mais ampla e profunda, poderá examiná-las directamente na Bíblia, onde aparecem na íntegra. Então compare cada citação com um tipo de prova dentre aqueles tipos que aparecem na lista em baixo.

1. Narrativa histórica
2. Dons ministeriais
3. Chamadas e instruções directas
4. Qualificações e responsabilidades

_____ a) “... ide, ensinai todas as nações...” (Mateus 28:19).

_____ b) “E escolheu Moisés homens capazes... e os pôs por cabeças (líderes) sobre o povo...” (Êxodo 18:25).

_____ c) “Os diáconos... governem bem os *seus* filhos e as suas próprias casas” (1 Timóteo 3:12).

_____ d) “E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores” (Efésios 4:11).

_____ e) “Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós...” (1 Pedro 5:2).

_____ f) “... escolheu Josué trinta mil homens valentes e valorosos, e enviou-os...” (Josué 8:3).

UM MODELO BÍBLICO – JOSÉ

Objectivo 3. Identifique princípios de liderança, nas experiências de José.

Uma igreja local, com a sua congregação de pessoas e o seu lugar de adoração, normalmente resulta da liderança de uma ou de algumas pessoas. Quando tais pessoas sentem e experimentam a chamada e a direcção divina, esforçam-se por conquistar almas e educar os convertidos. O desenvolvimento e a perpetuação de tais actividades requerem a continuação da liderança, com o surgimento de novos líderes.

Agora, finalmente, podemos voltar a atenção a Pedro Oliveira. A história dele indicava que o seu pastor era um líder eclesiástico conforme acabámos de descrever. Esforçando-se aquele pastor por realizar o propósito de Deus, ele percebeu que tinha necessidade de um cooperador. Foi assim que Pedro acabou por ser levado a uma posição de liderança, na sua igreja.

Deve ter reparado que Pedro devia ser um líder de jovens. Ao mesmo tempo, ele precisava de actuar sob a liderança do seu pastor. Lembre-se deste princípio, pois, mais tarde, haveremos de o estudar um pouco mais profundamente; a maioria dos líderes cristãos ocupa uma posição de *liderança intermediária*. A maior parte dos líderes cristãos segue outros líderes, e todos eles seguem o Senhor.

Volte atrás na lição e reveja os pensamentos e os actos de Pedro. Quando ele foi apresentado aos irmãos como um líder, sentia que estava a ser orientado por Deus, e pediu que orassem por ele. Além disso, ele declarou que planearia com cuidado as suas actividades e daria instruções claras. Desejava que a obra do Senhor prosperasse.

Tudo isso parece muito bom. Porém, vê algum problema na maneira como Pedro estava a pensar? Que dizer sobre o seu orgulho? Parecia ele um pouco inclinado a orgulhar-se da sua posição de liderança, e vangloriar-se dela? Não parecia, talvez, um tanto ansioso por usar a sua autoridade, transmitindo instruções aos outros? Qual deveria ser a reacção de um crente, ao receber alguma posição de responsabilidade?

Podemos encontrar ajuda, ao tentar responder a estas perguntas, quando examinamos as narrativas bíblicas sobre as experiências dos líderes. Uma das mais detalhadas e completas dessas narrativas é a história da vida de José. Por certo, essa história é mais do que um simples registo histórico. Deus preservou-a para nós, igualmente, como um magnífico estudo sobre o comportamento humano e os princípios de liderança.

Embora sinta que já conhece bem a história de José, deveria dedicar algum tempo relendo-a, porquanto a nossa discussão a seu respeito encarará a questão de um ângulo que talvez seja novo para si. O relato completo encontra-se no livro de Génesis, nos capítulos 37, 39-48. As partes-chaves do nosso estudo sobre a liderança são as seguintes: Génesis 37, 39-42; 41:1-25; 43:1, 15, 24-31; 45:1-15. Isso poderá parecer-lhe uma longa tarefa de leitura, mas descobrirá que tal leitura será interessante e digna de ser feita.

Em seguida, examinaremos um sumário da narrativa. Observaremos nesta algumas das características do carácter de José. E tentaremos responder a esta pergunta: Que tipo de pessoa era José? A fim de fazer isso, consideraremos três tipos básicos de características pessoais. São estes: qualidades pessoais, pensamentos e sentimentos, e acções. O sucesso de um líder cristão depende dessas três modalidades de características.

Quando lemos sobre liderança, descobrimos que as qualidades pessoais de um líder são chamadas *traços de liderança*, que os pensamentos e sentimentos de um líder são chamados *atitudes de liderança*, e as acções de um líder são chamadas *comportamentos de liderança*. Neste estudo, usaremos o termo *características* a fim de incluir todas essas ideias. Não obstante, será vantajoso que compreenda cada uma dessas expressões, porquanto vez ou outra, ao longo deste curso, teremos de empregá-las.

5. Para ajudá-lo a identificar os traços, as atitudes e os comportamentos, combine cada uma das frases relativas a Pedro com o termo correcto, dado à direita.

- | | |
|---|------------------|
| _____ a) Pedro sorriu e caminhou com decisão. | 1. Traço |
| _____ b) Pedro acreditava que seria um bom líder cristão. | 2. Atitude |
| _____ c) Pedro era um cristão devoto. | 3. Comportamento |
| _____ d) Pedro estava confiante. | |
| _____ e) Pedro daria instruções claras. | |

José – Um Líder na Escravidão

“Então pensas que serás o nosso chefe, não é? Foi com palavras como estas, proferidas em tom de quem ridiculariza, que os irmãos de José lhe responderam, quando ele lhes contou os seus sonhos. Ele sonhara que um dia seria um grande líder. Os seus irmãos tinham uma crença errada, embora compartilhada por muitas pessoas. Eles acreditavam que o fim principal da liderança é entregar a uma pessoa o direito de dominar sobre outras – mandar nas pessoas.

O relato bíblico sobre as experiências de José permitem-nos compreender que não é assim que Deus concebe a ideia de liderança. É possível que José tenha sentido algum orgulho no coração, ao contar os seus sonhos, mas nada na sua vida sugere que ele fosse um homem arrogante ou tratasse de

maneira opressiva as outras pessoas. O mais provável é que os seus sentimentos, acerca daqueles sonhos, consistissem mais em admiração e espanto, e que ele tivesse querido compartilhar esses sentimentos com os membros da sua família. Parece que ele tinha o sentimento de ter sido escolhido por Deus, para alguma finalidade. Cremos nisso porque, nos seus últimos anos de vida, ele recordou aos seus irmãos de que era o plano de Deus dar-lhe uma posição de liderança, não para que ele fosse pessoalmente honrado, mas para que o propósito de Deus beneficiasse muitas pessoas.

É bem provável que José não tivesse compreendido isso perfeitamente, quando ainda era jovem; mas é evidente que ele aceitava, sem queixas, o facto de que Deus o estava a orientar. A Bíblia por diversas vezes reitera a declaração que diz: *O Senhor estava com José*. Não há dúvida que José tinha consciência disso, e as suas acções evidenciavam que ele tinha plena confiança de que Deus o estava a guiar.

6. Já pode ver, nas experiências de José, um exemplo dos métodos usados por Deus? Porque é que Deus escolhe líderes?

Quando os irmãos de José, movidos pela inveja, o venderam como escravo, ele foi levado para o Egipto e foi comprado por um oficial do governo egípcio. Dentro de pouco tempo, foi posto em posição de liderança. Temos aí um exemplo do princípio de liderança intermediária, não é verdade? José era apenas um escravo, e precisava de receber ordens da parte do seu senhor. Ao mesmo tempo, porém, o seu senhor precisava de um ajudante, a fim de que o trabalho pudesse ser feito. Portanto, escolheu José como um líder intermediário, com áreas demarcadas de responsabilidade. José ficou encarregado de tudo quanto sucedia na casa e nos negócios do seu senhor. Isso significava que ele tinha de gerir propriedades, dinheiro e pessoas. E a Bíblia afirma que o Senhor dava a José sucesso em tudo quanto fazia. Isso mostra-nos que o seu senhor reparou na sua serventia. E também, mostra que José deixou claro que Deus era a origem do seu sucesso.

O facto do Senhor estar com ele, não significava que o trabalho de José fosse fácil, mas, sim, que Deus lhe dava energias para o executar. Também, não significava que Deus evitava que ele tivesse dificuldades; antes, que Deus lhe conferira sabedoria, coragem e fé, para que ele fosse capaz de resolver todos os problemas; dentre os quais, o mais grave surgiu quando a esposa do seu senhor procurou tentá-lo sexualmente. Mas, ele repeliu-a de forma terminante, dizendo: “Não tirarei proveito da minha posição de autoridade, nem trairei a confiança do meu senhor que me pôs na posição de responsabilidade em que estou. E não pecarei contra Deus que me tem abençoado” (Génesis 39).

Portanto, vemos que José respeitava o seu senhor, e mais ainda a Palavra e a vontade de Deus. Mas a esposa do senhor de José persistiu, e chegou a irar-se contra ele, porque a rejeitou. Por fim, ela acusou José falsamente, e foi a causa dele ser posto na prisão.

7. A narrativa sobre José mostra-nos que uma pessoa pode ocupar uma posição humilde, ao mesmo tempo que mostra ser um líder eficaz. Escolha duas afirmações que mostram as mais importantes razões do sucesso de José:

- a) Ele exigia obediência total por parte daqueles que estavam sob as suas ordens.
- b) Ele respeitava a autoridade daqueles que estavam acima dele.
- c) Ele agia de acordo com a vontade de Deus.
- d) Ele acreditava que Deus facilitaria a sua tarefa.

José – Um Líder na Prisão

José deve ter pensado, nessa altura, que os seus sonhos de liderança nunca seriam cumpridos. Ele fizera o melhor ao seu alcance, mas aqueles a quem servia tão fielmente tinham-se voltado contra ele. Como prova do seu verdadeiro carácter de líder cristão, José não disse: “De que adianta? As pessoas são assim mesmo. Simplesmente não se pode confiar em ninguém!”

José era um homem inteligente e perfeitamente consciente de que tinha sido maltratado. Não obstante, ele continuou a exercer a sua fé em Deus. E, o mais notável, é que continuou a trabalhar com eficiência e a relacionar-se com pessoas de diversos níveis sociais. A própria vida no cárcere não impediu que o sonho dado por Deus exercesse influência sobre a vida de José. Uma vez mais, a sua capacidade de liderança se tornou evidente. A Bíblia não nos oferece pormenores, mas simplesmente afirma que o Senhor estava com José, conferindo-lhe sucesso. E o carcereiro deu a José a responsabilidade de cuidar dos outros prisioneiros, bem como de todos os assuntos da prisão.

Como foi que o carcereiro soube que o Senhor estava com José? O que é que pensa acerca do que uma pessoa poderia fazer na prisão para mostrar que Deus lhe dera a capacidade de liderar outros? O que viu o carcereiro em José? Conserve em mente estas perguntas. Mais tarde, quando compararmos as narrativas de José com o que descobrimos nos livros que versam sobre liderança, compreenderemos que José demonstrou diversas das características que tipificam os líderes bem sucedidos.

Enquanto José estava na prisão, dois membros da corte do rei, o padeiro e o copeiro, foram condenados por certos erros que tinham cometido. Visto que José era encarregado dos presos eles ficaram sob a sua supervisão. Um dia, porém, ele reparou que eles pareciam abatidos. José interessou-se por eles. Pareceu-lhe que a dificuldade deles era grave. “Por que é que estão tão tristes?” Perguntou-lhes José. Eles explicaram-lhe que tinham tido sonhos que os tinham deixado perturbados. José não hesitou em assumir o controle da situação. “Deus pode dar-nos o significado desses sonhos”, declarou ele. Isto demonstra, mais uma vez, como ele confiava plenamente no Senhor e no seu próprio relacionamento com Deus.

Deus deu a José a verdadeira interpretação dos sonhos, e ele explicou o sentido dos sonhos aos dois homens. No caso do copeiro, o seu sonho significava que ele seria solto e reconduzido à sua posição de confiança, junto do Faraó. Então, José, sabiamente, pediu ao copeiro que se lembrasse dele, aproveitando a oportunidade que lhe parecia estar a ser oferecida por Deus para a sua libertação. O copeiro prometeu intervir em favor de José, mas, ao ser solto da prisão, esqueceu-se completamente dele. Uma vez mais, alguém não se mostrara à altura das expectativas de José.

Dois anos mais tarde, o próprio rei teve sonhos perturbadores. Começou a indagar se alguém era capaz de os interpretar. Então, finalmente, o copeiro lembrou-se de José. José foi trazido à presença do rei e, novamente, dando todo o crédito e a honra ao Senhor, José fez a interpretação dos sonhos do Faraó.

8. Deus usou o sonho de um outro prisioneiro, no Seu plano de libertar José da prisão. Como foi que José soube acerca dos sonhos?

- a) José disse aos prisioneiros que viessem receber os seus conselhos.
- b) José dirigiu-se aos prisioneiros e perguntou-lhes porque estavam tão tristes.

9. O que é que a sua resposta à última pergunta, lhe mostra acerca do carácter de José?

- a) Ele interessava-se pelas outras pessoas.
- b) Ele esperava que outras pessoas reconhecessem a sua posição de liderança.

José – Um Líder no Triunfo

“Os sonhos significam que está a vir um período de fome”, disse José ao rei do Egipto. “Esta terra terá sete anos de colheitas fartas e abundantes. Haverá mais alimentos do que é necessário. Depois virão sete anos de escassez, em que não haverá colheitas. Haverá fome não só neste país, mas também em todas as nações em redor do Egipto. Seria uma boa ideia se definisse um plano para armazenar alimentos durante os anos de fartura. Então haverá alimentos durante os sete anos de escassez”. (Paráfrase do autor.)

O rei ficou impressionado com José e as suas sábias palavras. E disse: “Nomeio-te então responsável pela criação desse plano e de o pôr em prática”. Assim sendo, José foi libertado da prisão e posto em elevada posição de liderança, próxima da do próprio Faraó do Egipto. E José traçou os planos, providenciando para que fossem reunidos e armazenados alimentos em abundância.

Os resultados foram exactamente conforme o Senhor tinha revelado a José. Quando chegaram os anos de escassez, começou a distribuição dos alimentos armazenados, e o povo foi salvo de morrer à míngua. A posição de José se tornou-se cada vez mais poderosa, e todos os egípcios lhe prestavam a mais elevada honra e respeito.

Um dia, quando José estava a supervisionar a venda de cereais aos que vinham de outros países, viu os seus próprios irmãos que tinham vindo ao Egipto comprar alimentos. Mas estes não o reconheceram, pois, vestido ricamente como estava (e quase quinze anos mais velho), era uma pessoa muito diferente do jovem adolescente que eles tinham vendido para ser escravo. José, porém, reconheceu-os. E eles inclinaram-se diante dele, tão respeitosamente como se ele fosse o monarca. Finalmente, os sonhos que José tivera, de que seria líder dos seus irmãos, tinham-se cumprido.

Vemos na narrativa bíblica que José não se vangloriou da sua posição, e nem tentou vingar-se dos seus irmãos, por causa da maneira como o tinham tratado. Antes, usou aquela oportunidade para os ajudar e lhes ensinar algumas lições, e com gentileza, não visando a sua própria honra, mas para lhes fortalecer o carácter. Finalmente, não se envergonhou por permitir que eles vissem a sua profunda emoção. Chorou de alegria e de ternura pela sua família.

O mais importante em todo o seu sucesso como líder escolhido por Deus foi que ele reconheceu, no momento da sua maior autoridade e vitória, que ele era um instrumento usado por Deus para beneficiar outras pessoas e cumprir o propósito divino.

10. Leia novamente o texto de Génesis 45:4-13. É costume de alguns líderes lembrar as pessoas dos seus erros do passado, repreendendo-as pelas suas culpas e enganos. José, porventura, repreendeu os seus irmãos? Explique de maneira abreviada.

CARACTERÍSTICAS DOS LÍDERES

Objectivo 4. Enumere algumas das características que, segundo o nosso estudo, tipificam os líderes, e reconheça exemplos e descrições destes.

Todos aqueles que estudaram cuidadosamente o assunto da liderança não se atrevem a descrever o “Líder típico”. Os estudos feitos demonstram que alguns líderes bem sucedidos têm um certo conjunto de características, e que outros líderes têm um outro conjunto de características. Centenas e centenas de páginas têm sido escritas sobre este tema. Um certo livro sobre a questão da liderança enumera 339 referências relativas às características dos líderes. Autores de outros livros afirmaram que a liderança não pode ser compreendida somente em termos de características. Por essa razão, de nada adianta qualquer discussão sobre o assunto nessa perspectiva.

Creemos que nenhum conjunto de traços, de atitudes e de comportamento podem, por si mesmo, descrever e explicar um líder bem sucedido. Contudo, vemos considerável valor num breve estudo sobre as características próprias dos líderes. Já iniciamos tal estudo no exame sobre a vida de José. Descobrimos que os traços dele (o tipo de pessoa que ele foi, as suas atitudes (a maneira como ele agia), tudo combinava para fazer dele um líder bem sucedido. Por exemplo, sabemos, através das palavras do Faraó, que José era sábio e dotado de discernimento (Génesis 41:39). Também, sabemos que ele era paciente, visto que por muitos anos esperou confiadamente que Deus executasse os Seus planos. Poderíamos afirmar, portanto, que sabedoria e paciência são dois traços de todo o bom líder. Isso não significa que cada pessoa que é sábia e paciente será um líder. Mas, acreditamos, isso significa que quando desejamos desenvolver os traços próprios da boa liderança nas nossas próprias vidas, devemos pedir do Senhor sabedoria e paciência. E também significa que se formos sábios e pacientes teremos algumas das características próprias dos líderes.

Fazendo uma revisão das melhores fontes informativas de que dispomos, entre livros e manuais profissionais sobre a liderança, encontramos diversas listas de características que transparecem nas vidas dos líderes de sucesso. As características mais constantemente mencionadas nessas listas são:

1. Empatia
2. Realização de objectivos
3. Competência
4. Estabilidade emocional

5. Participação em algum grupo
6. Capacidade de compartilhar a liderança
7. Consistente e digno de confiança

Ao examinarmos estas características uma a uma veremos que todas elas são mencionadas não só nos compêndios sobre liderança, mas igualmente na Bíblia Sagrada, como características dos cristãos autênticos. Não se pode duvidar que os eruditos acreditam que essas características são necessárias para uma liderança bem sucedida. Contudo, uma lista extraída da Bíblia adicionaria ainda estas características:

1. O sentido de uma chamada de Deus ou missão
2. A consciência de ser um canal pelo qual Cristo manifesta o Seu amor à humanidade
3. A dependência da orientação dada pelo Espírito Santo
4. Uma vida exemplar, em concordância com os princípios morais e éticos do cristianismo

11. Leia novamente estas listas. Tente escrevê-las de memória. Guarde-as na memória, e procure descobrir essas características em si mesmo, nos seus períodos de oração e meditação. Isso ajudá-lo-á a ser um bom líder.

Em seguida, consideraremos as sete características de liderança que a maioria dos eruditos concorda serem essenciais. O nosso propósito é responder à seguinte pergunta, do ponto de vista bíblico: Com que se parece um líder? Encontraremos a maioria dessas características em lições posteriores, à medida que examinarmos, com maiores pormenores, algumas atitudes e comportamentos associados à liderança bem sucedida.

Qualidades de Um Líder

1. Empatia. Um líder é capaz de ver as coisas do ponto de vista de outras pessoas. Ele procura compreender como as outras pessoas se sentem. A Bíblia expressa essa ideia através daquilo que denominamos de *regra áurea*: **“E, como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também” (Lucas 6:31)**. O escritor da epístola aos Hebreus afirmou: **“Lembraí-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles, e dos maltratados, como sendo-o vós mesmos, também, no corpo” (Hebreus 13:3)**. Também nos é recomendado simpatizar com outras pessoas (1 Pedro 3:8), levando as cargas uns dos outros (Gálatas 6:2). A empatia é essencial ao serviço e ao testemunho cristão, e, por conseguinte, à liderança cristã.

2. *Realização dos objectivos propostos.* Um bom líder é capaz de estabelecer objectivos e de se esforçar até os tornar uma realidade. Um líder cristão fixa objectivos para si mesmo e para o seu grupo, dentro do quadro da concretização dos propósitos de Deus. O apóstolo Paulo deixa isso perfeitamente claro, ao escrever: **“Prossigo para o alvo, pelo prémio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14)**. Torna-se evidente, nos escritos desse apóstolo, que ele procura concretizar os seus objectivos. Ele fala sobre o seu “intuito” e sobre o “eterno propósito” do seu Deus (Efésios 3:1, 10-11 e 2 Timóteo 3:10 são exemplo disso).

3. *Competência.* Um líder é alguém que faz bem o seu trabalho. Ele é possuidor das capacidades necessárias para concretização dos seus propósitos. Ele conhece os factos e sabe onde encontrar informações a fim de ajudar outras pessoas. Trabalha arduamente e fixa objectivos elevados para si mesmo e para aqueles que o seguem. Nas páginas da Bíblia há muitas referências à necessidade de capacidade e diligência por parte dos obreiros do Senhor. Como exemplo, examine os textos de Êxodo 35 – 36; Provérbios 12:27; 22:29; 31:10-31; 2 Timóteo 2:15; Tiago 2:14-16 e 2 Pedro 1:5-10.

4. *Estabilidade Emocional.* Um líder “mantém a cabeça fria”. Mostra ser uma pessoa razoável, confiante e sempre animada. Não se zanga facilmente, não é teimoso e não se deixa desencorajar facilmente. Sabe reagir de maneira pacífica e graciosa, quando os planos não dão certo e surgem dificuldades. David exprimiu esse conceito do ponto de vista de alguém que confia no Senhor. Ele diz que, no meio de todas as tribulações, continuaria confiante e entoaria louvores. Diz ele, em **Salmos 27:14: “Espera no Senhor, anima-te...”**. (Ver também Efésios 4:31; 2 Timóteo 4:5 e 1 Pedro 4:7).

5. *Participação em algum grupo.* Todo o líder tem um forte sentimento de fazer parte de um grupo. Tem consciência de interesses comuns, e aprecia trabalhar juntamente com outras pessoas. Para um líder evangélico, isso representa o relacionamento num corpo, o que é explicado em 1 Coríntios 12 e em Efésios 4. É essencial à liderança cristã a compreensão de que os indivíduos, tal como os diversos membros de um corpo, encontram a sua verdadeira vida e utilidade quando bem ajustados e consolidados, i.e., **“... pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte...” (Efésios 4:16)**. Cada membro do corpo ajuda a sustentar os outros membros. Há várias funções, enquanto o povo de Deus trabalha em conjunto, e a liderança é uma dessas funções. Portanto, o líder cristão só existe em relação àqueles que o seguem.

6. *Capacidade de Compartilhar a Liderança.* Todo o bom líder trabalha bem ao lado de outros líderes. É capaz de aceitar a posição de líder intermediário, seguindo os outros com lealdade e respeito. E ele pode nomear líderes auxiliares, confiando-lhes o controle de determinadas tarefas. Essa característica é quase paralela àquela que diz respeito a ser membro de um grupo. Mas a ênfase, nesta sexta característica, recai sobre a humildade, a confiança nas outras pessoas e o respeito pelas outras pessoas. Todo o bom líder demonstra elevado respeito e consideração para com as outras pessoas; e os líderes cristãos sabem que o método de Deus consiste em agir através da humanidade, a mais elevada criação do Senhor. Portanto, os dons e as chamadas de todos devem ser respeitados. Somos instruídos assim: **“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus” (Efésios 5:21)**. Paulo deixou o exemplo para os líderes cristãos, nas suas frequentes expressões de apreciação pelos seus cooperadores e pelos que o ajudavam. Entre as muitas referências a esse aspecto, temos Filipenses 4:1-3; Colossenses 4:7-14 e 1 Tessalonicenses 1:2-4.

7. *Consistente e digno de confiança.* Um líder é consistente, e outras pessoas podem confiar nele. Ele comunica de forma honesta e clara o que espera do seu grupo, e então ajuda para que cada membro do grupo se mantenha a trabalhar de acordo com os planos. Não se mostra entusiasmado com um projecto, para depois o esquecer, mudando subitamente de ideias, sem informar as outras pessoas. Jesus deixou perfeitamente claro que essas qualidades de consistência e de confiança são requeridas no serviço cristão. **“... Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus” (Lucas 9:62)**. E Paulo deixou escrito: **“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Coríntios 15:58)**. Ver também Gálatas 5:1 e Efésios 4:14.

12. Aqui estão sete afirmações acerca de atitudes e comportamentos demonstrados por José. Cada uma delas está ligada a uma das características de liderança que enumerámos em cima. Antes de cada afirmação ponha um número que indique a característica apropriada.

- _____ a) Ele disse ao Faraó: “Armazenaremos alimento suficiente para sete anos”.
- _____ b) Ele não se zangou com o copeiro que se esquecera dele.
- _____ c) Tinha consciência dos seus laços de família, sentindo-se responsável pelo bem-estar da sua gente.
- _____ d) Ele continuou a confiar em Deus e a fazer o seu trabalho com fidelidade, embora tratado com injustiça.
- _____ e) Sabia que os seus irmãos se sentiam culpados, e procurou consolá-los.
- _____ f) O seu senhor e o carcereiro perceberam que ele fazia bem, tudo quanto lhe era dado para fazer.
- _____ g) Ele mostrava-se obediente e respeitoso para com o seu senhor, para com o carcereiro e para com o rei.

Vamos rever agora tudo quanto já conseguimos realizar nesta lição. Em primeiro lugar, considerámos Pedro Oliveira, um líder de nomeação recente. Depois, examinámos a narrativa bíblica acerca de José, para descobrir traços, atitudes e comportamentos próprios de um líder, numa situação da vida real. E, finalmente, considerámos uma lista das características dos líderes, compilada pelos eruditos nos seus manuais sobre o tema da liderança. Concluimos que cada uma dessas características da boa liderança também é uma característica de um bom crente, e que José, na verdade, é um bom exemplo para seguirmos.

Pense uma vez mais sobre Pedro Oliveira. O que poderíamos recomendar-lhe, para que ele fosse um líder ainda melhor? Agora podemos ver que ele tem alguns problemas, não é verdade? Em primeiro lugar, ele deve lembrar-se que é um líder intermediário, que trabalha sob a direcção do Senhor e sob o pastor da sua igreja. Depois, ele deveria ter uma atitude mais humilde. Ele deve ter cuidado para não sentir prazer ao pensar que tem uma posição superior à dos seus irmãos e à dos outros jovens da igreja. Precisa de compreender que ser um líder cristão é algo diferente de ser um chefe numa empresa comercial. Um bom líder, a exemplo de José, respeita aqueles que ocupam níveis tanto superiores como inferiores. Um bom líder esforça-se para, não apenas dar instruções, mas também, trabalhar com outras pessoas. Mostra-se disposto a perdoar imediatamente os erros alheios, e continua a amar as pessoas, esperando o melhor da parte delas, mesmo quando, porventura, elas o decepcionam. Procurará guiar outras pessoas para uma vida piedosa, conforme José fez com os seus irmãos, para cumprir a vontade do Senhor.

Auto-Teste

ESCOLHA MÚLTIPLA – Circule a letra que corresponde à melhor resposta para cada questão.

1. A “posição de liderança, no plano de Deus” refere-se ao facto de que Deus:
 - a) tem um trabalho a fazer, que Ele cumpre de maneira previsível.
 - b) realiza o Seu propósito empregando seres espirituais perfeitos.
 - c) tem uma maneira específica de cumprir o Seu propósito.
 - d) conhece a insensatez de usar pessoas para realizar a Sua obra.

2. Um aspecto importante do plano de Deus é que a Sua obra será feita por:
 - a) pessoas sinceras e dedicadas que querem praticar o bem.
 - b) pessoas que Deus escolhe, dirige e capacita, para executarem o Seu propósito.
 - c) anjos obedientes, dotados de poder e da compreensão para realizarem o Seu propósito.
 - d) Seu povo, a quem Ele compele a cumprir a Sua obra.

3. O conhecimento que temos de Deus mostra-nos que Ele:
 - a) sabe antecipadamente qual o Seu propósito, e como procederá para o concretizar.
 - b) está a mudar constantemente o Seu propósito, para se ajustar à mudança dos tempos.
 - c) está cativo de um propósito fixo e modo de operar.
 - d) movimenta-se de maneiras previsíveis, para cumprir o Seu propósito, à medida em que este se vai desenvolvendo.

4. Todas as afirmações em baixo, excepto uma, servem de provas de que a liderança faz parte do plano de Deus. Qual *NÃO* serve de prova?
 - a) São conferidas qualificações bíblicas e responsabilidades de liderança.
 - b) Na Bíblia aparecem narrativas de chamadas e instruções directas para os líderes.
 - c) A Bíblia revela o conceito de liderança através de narrativas históricas e dos dons próprios de liderança.
 - d) As expectativas culturais de pessoas capazes e as exigências sociais revelam a necessidade de liderança.

5. Um princípio fundamental da liderança cristã envolve a gerência intermediária, o que significa que os líderes cristãos:
 - a) seguem exclusivamente o Senhor.
 - b) seguem outros líderes, e que todos eles seguem o Senhor.
 - c) seguem as suas próprias inclinações e o Senhor.
 - d) reconhecem os seus direitos muito limitados, encorajando a liderança pelo consenso, em submissão ao Senhor.

6. Dois dos princípios de liderança demonstrados por José, quando servia na casa do oficial do governo egípcio eram:
 - a) respeito à autoridade e submissão à vontade de Deus.
 - b) o uso que ele fazia da força, para que as coisas corressem a seu modo, e o uso do temor, para garantir a obediência por parte daqueles que estavam sob a sua autoridade.
 - c) o seu desejo de agradar a todos e de ser popular.
 - d) o seu sentido de auto-preservação e o seu desejo de exercer autoridade absoluta.

7. Na prisão, José revelou alguns traços de carácter que são comuns a todos os líderes bem sucedidos: fé inabalável em Deus, fidelidade no serviço e:
 - a) esperança de que as coisas terminariam bem para eles.
 - b) simpatia pela sorte de pessoas menos afortunadas.
 - c) interesse e preocupação por outras pessoas.
 - d) o conhecimento de que as pessoas terminariam “decepcionando”.

8. Anos de dificuldades passaram até que José visse a parte do plano de Deus que o envolvia e à sua família. Então, estando os seus irmãos a seus pés quais qualidades de liderança ele demonstrou?

- a) Orgulho pelo papel que ele desempenhava no plano de Deus. Uma atitude de “eu bem vos disse”, e o desejo de lhes lembrar as suas faltas do passado.
- b) Competência, eficiência, firmeza administrativa e justiça.
- c) Compaixão, compreensão acerca do plano de Deus, perdão e amor.
- d) Reconhecimento de que a vingança pertence ao Senhor. Total compreensão acerca do plano de Deus e aceitação da desumanidade das pessoas.

9. Um serviço diligente prestado durante muitos anos, sem nunca perder a esperança e o bom conselho dado por José ao Faraó destacam dois traços do carácter de José. Quais são?

- a) Competência e desembaraço.
- b) Dedicção a Deus e capacidade política.
- c) Longanimidade e capacidade administrativa.
- d) Paciência e sabedoria.

10. José revelou o tipo de atitude que um líder eficaz deve exibir. Quando o teste terminou, ele fez todas as coisas descritas em baixo, com excepção de uma. Qual destas coisas ele *NÃO* fez?

- a) Ele não se vangloriou nem tentou vingar-se.
- b) Ele reconheceu o seu próprio papel como instrumento de Deus para beneficiar outros.
- c) Ele lembrou os seus irmãos acerca dos seus antigos sonhos e predições.
- d) Ele colocou o episódio inteiro na perspectiva do plano de Deus.

No exercício em baixo, indique a característica de liderança apropriada para cada definição. As sete características de liderança, observadas nesta lição, estão enumeradas em baixo:

Empatia
Realização dos objectivos
Competência
Estabilidade emocional

Participação em algum grupo
Capacidade de compartilhar a liderança
Consistente e digno de confiança

11. A capacidade de um líder manter a “cabeça fria”, quando surgem dificuldades e as coisas não correm conforme fora planeado é chamada de: _____

12. _____ é a qualidade que um líder demonstra de trabalhar bem com outros líderes, com aqueles que lhe são superiores e com aqueles que lhe são inferiores.

13. A capacidade que um líder tem de sentir os sentimentos alheios, vendo as coisas segundo a perspectiva dos outros, é conhecida como: _____

14. _____ descreve o líder que comunica com clareza com o seu grupo, ajudando a manter todos a trabalhar de acordo com o plano traçado, mantendo a palavra e obedecendo às mesmas regras que ele estabelece para os outros.

15. A característica de um líder que estabelece objectivos e se esforça por os concretizar, até que o consegue, chama-se _____

16. Quando um líder é dotado do forte sentimento de fazer parte de um grupo, tem consciência do interesse comum e gosta de trabalhar com outras pessoas, dizemos que é possuidor de características de liderança chamada de: _____

17. _____ é a expressão que descreve o líder que trabalha bem, que tem as capacidades necessárias para realizar os seus propósitos, que reconhece os factos envolvidos e sabe onde pode encontrar informações para ajudar os outros, trabalha arduamente e estabelece elevados padrões para si mesmo e para aqueles que o seguem.

Respostas às Perguntas do Estudo

7. b) Ele respeitava a autoridade daqueles que estavam acima dele
c) Ele agia de acordo com a vontade de Deus.
1. c) que seja atingido um certo propósito.
8. b) José dirigiu-se aos prisioneiros e perguntou-lhes porque estavam tão tristes.
2. a) 2. O líder não tem plano nenhum.
b) 3. O líder tem um propósito.
c) 1. O líder tem um plano.
9. a) Ele interessava-se pelas outras pessoas.
3. b) Deus tem uma maneira específica de cumprir o Seu propósito.
d) Deus sabe de antemão o que quer fazer.
10. Ele disse-lhes para não se afligirem. Ele consolou-os fazendo-os relembrar o plano de Deus.
4. a) 3. Chamadas e instruções directas.
b) 1. Narrativa histórica.
c) 4. Qualificações e responsabilidades.
d) 2. Dons ministeriais.
e) 3. Chamadas e instruções directas.
f) 1. Narrativa histórica.
11. Compare a sua resposta com as listas dadas sob “Características dos Líderes”.
5. a) 3. Comportamento.
b) 2. Atitude.
c) 1. Traço.
d) 1. Traço.
e) 3. Comportamento.
12. a) 2. Realização dos objectivos.
b) 4. Estabilidade emocional.
c) 5. Participação em algum grupo.
d) 7. Consistência e digno de confiança.
e) 1. Empatia.
f) 3. Competência.
g) 6. Capacidade de partilhar a liderança.
6. Deus escolhe líderes para realizar os Seus propósitos.